



Análise Mensal - PMC
Outubro | 2017

Análise Mensal - PMC

Outubro | 2017

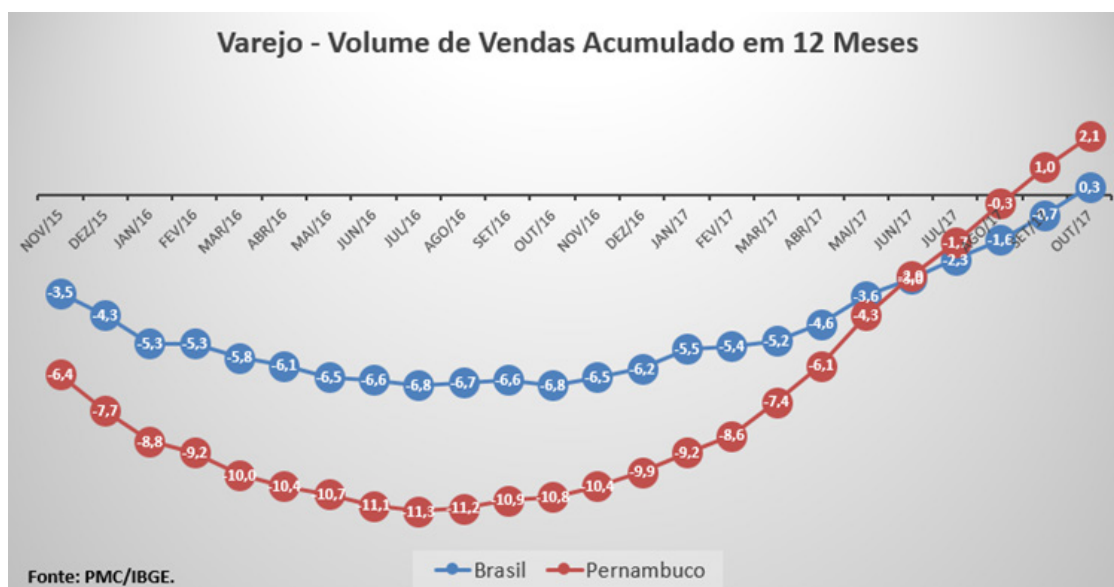
Varejo recua 2,5% em Outubro de 2017

O volume de vendas do indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, do varejo pernambucano mostrou queda superior à média nacional, com taxa de -2,5% em outubro de 2017. Esse é o menor resultado para o ano e o mais baixo desempenho para os meses de outubro desde 2000, quando as vendas mensais recuaram -3,7%. O resultado negativo surpreende pelo mês de setembro, por não possuir em seu calendário data significativa que incentive o consumo, como é o caso do Dia das Crianças para o mês de outubro. O desempenho desse índice continua com modestas variações de sinais negativos e positivos, não mostrando uma tendência clara de recuperação ou deterioração, porém é o único dos comparativos que ainda

não confirma de maneira clara os sinais de recuperação das vendas no comércio.

Vale destacar que um dos grandes responsáveis pela queda no volume de vendas em outubro foi o evento da Black Friday, que no Brasil ocorre na última sexta-feira do mês de novembro. A população brasileira aos poucos vem acreditando na real oportunidade de comprar produtos com preços mais em baixo, iniciando uma preparação para participar do evento. As promoções acabam adiando as compras de produtos com grande oferta online como eletrodomésticos, informática e vestuários, além de adiantar as compras do Natal.

Gráfico 1



Já o indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, mostrou crescimento de 2,6%, levemente acima do resultado nacional e com desaceleração em relação a setembro de 2017, que apresentou alta de 9,5%. A taxa é a oitava positiva consecutiva e mostra uma recuperação consistente das vendas em relação ao ano anterior. Além disso, este é o melhor desempenho para os meses de outubro neste tipo de comparação desde 2013, quando a alta foi de 7,1%. Por segmento, verifica-se que mesmo com uma queda de demanda em relação a setembro de 2017, existe uma melhora comparado a outubro de 2016, principalmente nos setores que em sua maioria necessitam de crédito para o consumo, já que as condições de acesso ao crédito em 2016 estavam em situação mais crítica, como é o caso

de “equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “móveis e eletrodomésticos” e “veículos, motocicletas, partes e peças” que cresceram 69,8%, 26,6% e 18,9%, respectivamente.

No acumulado do ano, janeiro a outubro, as taxas mostram uma recuperação com velocidade acima da média nacional, com o índice acumulando alta de 4,6% nos dez primeiros meses do ano. A recuperação também fica clara no indicador que mostra o acumulado em 12 meses, conforme gráfico acima já apresenta uma curva em um completa, revelando um ciclo de recuperação que já atinge a zona positiva e cria probabilidade alta para que o ano se encerre mostrando um crescimento robusto no varejo.

Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	AGOSTO/17	SETEMBRO/17	OUTUBRO/17		
Combustíveis e lubrificantes	-0,5	-4,6	-2,2	2,6	2,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,2	8,2	1,6	-0,2	-2,0
Tecidos, vestuário e calçados	12,9	18,5	8,8	16,2	9,6
Móveis e eletrodomésticos	37,8	44,2	26,6	17,3	7,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-11,0	-16,1	-13,8	-12,7	-12,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-31,5	-33,2	-35,2	-24,0	-22,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	59,6	53,9	69,8	53,5	39,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,4	10,0	-7,2	4,6	5,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	27,3	19,2	18,9	7,9	6,0
Material de construção	-20,9	-16,8	-21,1	-14,8	-9,8
Varejo	6,6	9,5	2,6	4,6	2,1
Varejo Ampliado	8,6	9,2	4,0	3,9	2,2

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do varejo mais as atividades de “veículos, motocicletas, partes e peças” e “material de construção”, Pernambucano também continua com tendência de recuperação como o Varejo Restrito. Em outubro de 2017, a maioria dos indicadores apresentaram taxas positivas, como o comparativo mensal, o acumulado do ano e o acumulado em 12 meses com taxas de 4,0%, 3,9% e 2,2%, respectivamente.

O cenário econômico em 2017 se mostra com incentivos maiores ao retorno do consumo e dos investimentos. Uma inflação em 12 meses abaixo dos 3,0% ao ano, é um dos

principais motores para a volta da confiança das famílias e dos empresários. Os primeiros conseguem ter mais renda disponível, pois uma proporção menor do orçamento é direcionada aos gastos essenciais, já os empresários são beneficiados por uma economia mais aquecida devido às compras das famílias e a um crédito menos oneroso com as sucessivas reduções da taxa básica de juros. Além disso, o mercado de trabalho começa a dar sinais de melhora, com a taxa de desemprego, apesar de ainda muito alta, começando a recuar, assim como o mercado de trabalho formal com geração de saldos positivos.

REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).
Outubro/2017.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brenna Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Glauce Dias

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá
Tania Bacelar
Osmil Galindo
Roberto Alves
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

